



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
14 A 17/05/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio/RN promove Plano de Retomada para economia e lança "Lazer com Responsabilidade" – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 14/05/2021
3. Fecomércio: Curso para gestantes do Sesc RN segue com inscrições abertas até 21 de maio – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 14/05/2021
4. Curso para gestantes do sesc segue com inscrições abertas até 21 de maio – BLOG DE DALTRO EMENRICIANO – Rio Grande do Norte – 14/05/2021
5. Fecomércio RN destaca avanços, trabalha Plano de Retomada para setores ainda não contemplados e lança "Lazer com Responsabilidade" – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 14/05/2021
6. Fecomércio RN destaca avanços, trabalha Plano de Retomada para setores ainda não contemplados e lança "Lazer com Responsabilidade" – BLOG MATHEUS PERES – Rio Grande do Norte – 14/05/2021
7. MPT-RN recomenda que empresas identifiquem trabalhadores com comorbidades para vacinação – MARCOS DANTAS – Rio Grande do Norte – 14/05/2021
8. MPT-RN recomenda que empresas identifiquem trabalhadores com comorbidades para vacinação – BLOG DE ASSIS – Rio Grande do Norte – 14/05/2021
9. Senac RN lança curso para empresas implantarem o Programa de Recolhimento de Alimentos e Seleção de Fornecedores – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 15/05/2021

10. Fecomércio rn destaca avanços, trabalha plano de retomada para setores ainda não contemplados e lança "lazer com responsabilidade" – HILNETH CORREIA – Rio Grande do Norte – 15/05/2021
11. Curso para gestantes do Sesc RN segue com inscrições abertas até 21 de maio – CANINDÉ SOARES – Rio Grande do Norte – 15/05/2021
12. Sesc/RN: Curso para gestantes segue com inscrições abertas até o dia 21 de maio – BLOG DE ASSIS – Rio Grande do Norte – 15/05/2021
13. Senac RN lança curso para empresas implantarem o Programa de Recolhimento de Alimentos e Seleção de Fornecedores – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 15/05/2021
14. Fecomércio: CNC promove workshop sobre diversidade – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 15/05/2021
15. Economia surpreende e leva a revisão de projeções do PIB para este ano – ESTADÃO – São Paulo – 17/05/2021
16. Parte da Indústria puxa o otimismo na retomada, diz FGV – ESTADÃO – São Paulo – 17/05/2021
17. O que explica o fenômeno da valorização das criptomoedas – ESTADÃO – São Paulo – 17/05/2021
18. CPI vai pressionar Pazuello sobre terceiros, e Planalto teme depoimento de Ernesto – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 17/05/2021
19. Sem dinheiro em caixa, Bolsonaro prepara pacote para caminhoneiro – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 17/05/2021
20. Jovens já usam bancos digitais do que os tradicionais do dia a dia – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 17/05/2021
21. Pagamentos digitais facilitam a operação de pequenos negócios – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 17/05/2021

22. Grau de satisfação do cliente com o delivery é baixo – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 17/05/2021

23. Parecer da Saúde contraindica medicamentos do 'kit Covid' – FOLHA DE SÃO PAULO – São Paulo – 17/05/2021

24. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O "orçamento paralelo" em emendas de R\$ 20 bilhões em 2020, controlado por deputados e senadores governistas, foi direcionado para diversos órgãos chefiados por indicados do Centrão. O loteamento de cargos no governo federal permitiu que parlamentares tivessem ainda mais controle sobre o destino da verba indicada por eles. Governistas usaram a verba para irrigar suas bases eleitorais com verbas extras, além das emendas individuais de R\$ 16 milhões a que cada um tem direito. O assunto abre o caderno de Política de O GLOBO desta segunda-feira (17/05). E como não poderia ser diferente, os jornalões paulistas destacam a morte precoce do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, em suas páginas de Política. O GLOBO e o VALOR também abriram espaços editoriais generosos para relatar o triste fato.

Além da morte do prefeito de São Paulo, a FOLHA também destaca que a CPI da Covid vai pressionar o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello a dar detalhes das negociações para compra de vacinas e para aquisição de remédios que compõem o chamado tratamento precoce. Enquanto isso, os ministérios da Economia e da Infraestrutura fecham os últimos detalhes de um pacote de benefícios para os caminhoneiros, que será divulgado por etapas a partir das próximas semanas. Além de um voucher para amenizar efeitos dos reajustes do diesel, o governo estudo linhas de crédito e até um programa de renovação de frota.

"Economia surpreende e leva a revisão de projeções do PIB para este ano". Esta foi a manchete do caderno de Economia do ESTADÃO. De acordo com o jornal, o recrudescimento da pandemia no início do ano afetou menos a atividade econômica do que o previsto inicialmente. O cenário provocou uma onda de revisões para cima nas projeções para o desempenho do PIB em 2021. Na média, as projeções de crescimento passaram de 3,2%, em abril, para 3,8% agora, conforme levantamento do Projeções Broadcast, com 35 instituições.

O VALOR e O GLOBO destacam a força do agronegócio e da mineração. Os setores primários ganharam força no país em meio a crise econômica provocada pela pandemia. Turbinados pelo câmbio favorável e pela alta da demanda por commodities nos países que se recuperam do baque da Covid-19, os dois seguimentos aumentam seu peso no PIB. As evidências aparecem na forte alta das exportações, no pagamento de impostos, nos balanços financeiros das companhias do setor e na atração de investimentos.

O benefício dos pequenos negócios com pagamentos digitais ganhou espaço na FOLHA DE SÃO PAULO, que mostra como as novas tecnologias têm ajudado a conquistar consumidores que não usam cartão. E uma pesquisa da AlmoçoGrátis, empresa de inteligência artificial para food service, e a Galunion revelam que o grau de satisfação do consumidor com o delivery no país é baixo. O levantamento 'Percepções do Delivery na Pandemia foi realizado virtualmente pela plataforma AlmoçoGrátis com 3.032 pessoas, entre dezembro de 2020 e março deste ano. Em uma escala de 1 a 5, o serviço recebeu avaliação de 4,25. De acordo com a pesquisa, os estabelecimentos com avaliações entre 3,6 e 4,25 foram considerados ruins. Excelente, só a partir de 4,6.

Fecomércio/RN promove Plano de Retomada para economia e lança "Lazer com Responsabilidade" – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 14/05/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fecoma-rcio-rn-promove-plano-de-retomada-para-economia-e-lana-a-a-lazer-com-responsabilidade/510339
------	---

Fecomércio/RN promove Plano de Retomada para economia e lança “Lazer com Responsabilidade”

Créditos: Divulgação



Técnicos e empreendedores dos segmentos de Eventos, Casas de Recepção Teatros e afins elaboram documento e campanha fará conscientização em bares e restaurantes

Maior entidade representativa do setor de Comércio, Serviços e Turismo do Estado, a Fecomércio/RN segue trabalhando firme em prol da recuperação econômica potiguar, com foco, agora, nos segmentos cujo funcionamento ainda não teve início e que têm grande relevância na geração de ocupação e renda para a população. Responsável por negociar os principais avanços constantes no Decreto nº 30.562, editado em 12 de maio e que vigora até o próximo dia 26 e, também, por encaminhar os pleitos do segmento turístico que foram parcialmente atendidos até agora, a Federação e sua diretoria trabalham agora, em parceria com outras entidades, e em mais duas ações pontuais e efetivas de reforço da retomada econômica. A primeira é um Plano de Retomada dos Setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins e o segundo é uma ação perene de conscientização de empreendedores e clientes de bares e restaurantes, que deve ter início já na próxima semana.

A ação de conscientização foi batizada de “Lazer com Responsabilidade” e será feita em parceria com o Sebrae e com o apoio de outras entidades do setor de Turismo (como Abrasel, ABIH, SHRBS, Natal Convention Bureau, Mossoró Convention, Sindetur, Preserve Pipa e Abav). A ideia é que equipes treinadas pelo Sebrae visitem os principais polos de bares e restaurantes abordando clientes e empreendedores e distribuindo álcool em gel, máscaras e uma folheteria que ressalta os cuidados a serem tomados nestes estabelecimentos. As equipes também deverão fixar adesivos nos locais visitados, destacando que eles receberam a ação e que estão na rota desta conscientização, que deverá ser perene, com reforço nos finais de semana.

Já o Plano de Retomada dos Setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins está sendo elaborado por uma equipe técnica multidisciplinar, liderada pelo Senac e conta com a parceria das federações das Indústrias, dos Transportes, da Agricultura, das CDLs e das Associações Comerciais, além das demais entidades ligadas ao turismo.

Os técnicos estão trabalhando sob a metodologia de gestão ágil de projetos e o Grupo Técnico conta com a participação de alguns dos principais empreendedores e executivos dos segmentos envolvidos. O plano deverá envolver revisão de protocolos, cronograma e escalonamentos de reabertura. A ideia é entregar a primeira etapa deste plano até o final da semana que vem ao Governo do Estado, que já se comprometeu que o documento será o grande norteador das próximas flexibilizações.

Fecomércio: Curso para gestantes do Sesc RN segue com inscrições abertas até 21 de maio –

VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 14/05/2021

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/05/fecomercio-curso-para-gestantes-do-sesc-rn-segue-com-inscricoes-abertas-ate-21-de-maio/
------	---

Fecomércio: Curso para gestantes do Sesc RN segue com inscrições abertas até 21 de maio

Com intuito de ajudar os papais e mães de primeira viagem, o Serviço Social do Comércio do RN (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, oferece o curso para gestantes, em formato on-line, entre os dias 24 e 28 de maio. As inscrições seguem até o dia 21 de maio, pelo whatsapp (84) 99165-7689.

Para efetivar a inscrição, os interessados devem realizar o pagamento da taxa no valor de R\$ 10, por meio de transferência bancária, com envio do comprovante. O valor arrecadado com a matrícula será destinado à compra de leite pelo Programa Mesa Brasil, e que será doado para instituições carentes.

O modelo virtual acontece em decorrência da pandemia da Covid-19, com vídeos enviados por links do Youtube do Sesc RN. Os especialistas convidados abordarão temas como: os tipos de parto, o primeiro banho do bebê, nutrição e atividade física, entre outros.

Serviço:

O quê? Curso On-line para Gestantes

Onde? Youtube do Sesc RN com link para convidados

Quando? 24 a 28 de maio, das 18h às 19h

Inscrições? até 21 de maio pelo (84) 99165 7689 – Whatsapp

Taxa: R\$ 10 (valor será revertido ao programa Mesa Brasil para compra de leite)

Banco do Brasil. AG. 22-1, C/C: 36081-3.

CNPJ: 03.591.097/0001-42.

Curso para gestantes do sesc segue com inscrições abertas até 21 de maio – BLOG DE DALTRO

EMENRICIANO – Rio Grande do Norte – 14/05/2021

Link	https://www.blogdaldtroemerenciano.com.br/2021/05/curso-para-gestantes-do-sesc-segue-com-inscricoes-abertas-ate-21-de-maio/
------	---

CURSO PARA GESTANTES DO SESC SEGUE COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 21 DE MAIO

Com intuito de ajudar os papais e mães de primeira viagem, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc), instituição do Sistema Fecomércio, oferece o curso para gestantes, em formato on-line, entre os dias 24 e 28 de maio. As inscrições seguem até o dia 21 de maio, pelo whatsapp (84) 99165-7689.

Para efetivar a inscrição, os interessados devem realizar o pagamento da taxa no valor de R\$ 10, por meio de transferência bancária, com envio do comprovante. O valor arrecadado com a matrícula será destinado à compra de leite pelo Programa Mesa Brasil, e que será doado para instituições carentes.

O modelo virtual acontece em decorrência da pandemia da Covid-19, com vídeos enviados por links do Youtube do Sesc RN. Os especialistas convidados abordarão temas como: os tipos de parto, o primeiro banho do bebê, nutrição e atividade física, entre outros.

Fecomércio RN destaca avanços, trabalha Plano de Retomada para setores ainda não contemplados e lança "Lazer com Responsabilidade" – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte –

14/05/2021

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/fecomercio-rn-destaca-avancos-trabalha-plano-de-retomada-para-setores-ainda-nao-contemplados-e-lanca-lazer-com-responsabilidade/
------	---

Fecomércio RN destaca avanços, trabalha Plano de Retomada para setores ainda não contemplados e lança “Lazer com Responsabilidade”

Maior entidade representativa do setor de Comércio, Serviços e Turismo do Estado, a Fecomércio RN segue trabalhando firme em prol da recuperação econômica potiguar, com foco, agora, nos segmentos cujo funcionamento ainda não teve início e que têm grande relevância na geração de ocupação e renda para a população. Responsável por negociar os principais avanços constantes no Decreto nº 30.562, editado em 12 de maio e que vigora até o próximo dia 26 e, também, por encaminhar os pleitos do segmento turístico que foram parcialmente atendidos até agora, a Federação e sua diretoria trabalham agora, em parceria com outras entidades, e em mais duas ações pontuais e efetivas de reforço da retomada econômica. A primeira é um Plano de Retomada dos Setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins e o segundo é uma ação perene de conscientização de empreendedores e clientes de bares e restaurantes, que deve ter início já na próxima semana.

A ação de conscientização foi batizada de “Lazer com Responsabilidade” e será feita em parceria com o Sebrae e com o apoio de outras entidades do setor de Turismo (como Abrasel, ABIH, SHRBS, Natal Convention Bureau, Mossoró Convention, Sindetur, Preserve Pipa e Abav). A ideia é que equipes treinadas pelo Sebrae visitem os principais polos de bares e restaurantes abordando clientes e empreendedores e distribuindo álcool em gel, máscaras e uma folheteria que ressalta os cuidados a serem tomados nestes estabelecimentos. As equipes também deverão fixar adesivos nos locais visitados, destacando que eles receberam a ação e que estão na rota desta conscientização, que deverá ser perene, com reforço nos finais de semana.

Já o Plano de Retomada dos Setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins está sendo elaborado por uma equipe técnica multidisciplinar, liderada pelo Senac e conta com a parceria das federações das Indústrias, dos Transportes, da Agricultura, das CDLs e das Associações Comerciais, além das demais entidades ligadas ao turismo.

Os técnicos estão trabalhando sob a metodologia de gestão ágil de projetos e o Grupo Técnico conta com a participação de alguns dos principais empreendedores e executivos dos segmentos envolvidos. O plano deverá envolver revisão de protocolos, cronograma e escalonamentos de reabertura. A ideia é entregar a primeira etapa deste plano até o final da semana que vem ao Governo do Estado, que já se comprometeu que o documento será o grande norteador das próximas flexibilizações.

Fecomércio RN destaca avanços, trabalha Plano de Retomada para setores ainda não contemplados e lança "Lazer com Responsabilidade" – BLOG MATHEUS PERES – Rio Grande do Norte – 14/05/2021

Link	http://www.blogmatheusperes.com/2021/05/fecomercio-rn-destaca-avancos-trabalha.html?m=1
------	---

Fecomércio RN destaca avanços, trabalha Plano de Retomada para setores ainda não contemplados e lança "Lazer com Responsabilidade"

Maior entidade representativa do setor de Comércio, Serviços e Turismo do Estado, a Fecomércio RN segue trabalhando firme em prol da recuperação econômica potiguar, com foco, agora, nos segmentos cujo funcionamento ainda não teve início e que têm grande relevância na geração de ocupação e renda para a população. Responsável por negociar os principais avanços constantes no Decreto nº 30.562, editado em 12 de maio e que vigora até o próximo dia 26 e, também, por encaminhar os pleitos do segmento turístico que foram parcialmente atendidos até agora, a Federação e sua diretoria trabalham agora, em parceria com outras entidades, e em mais duas ações pontuais e efetivas de reforço da retomada econômica. A primeira é um Plano de Retomada dos Setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins e o segundo é uma ação perene de conscientização de empreendedores e clientes de bares e restaurantes, que deve ter início já na próxima semana.

A ação de conscientização foi batizada de “Lazer com Responsabilidade” e será feita em parceria com o Sebrae e com o apoio de outras entidades do setor de Turismo (como Abrasel, ABIH, SHRBS, Natal Convention Bureau, Mossoró Convention, Sindetur, Preserve Pipa e Abav). A ideia é que equipes treinadas pelo Sebrae visitem os principais polos de bares e restaurantes abordando clientes e empreendedores e distribuindo álcool em gel, máscaras e uma folheteria que ressalta os cuidados a serem tomados nestes estabelecimentos. As equipes também deverão fixar adesivos nos locais visitados, destacando que eles receberam a ação e que estão na rota desta conscientização, que deverá ser perene, com reforço nos finais de semana.

Já o Plano de Retomada dos Setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins está sendo elaborado por uma equipe técnica multidisciplinar, liderada pelo Senac e conta com a parceria das federações das Indústrias, dos Transportes, da Agricultura, das CDLs e das Associações Comerciais, além das demais entidades ligadas ao turismo.

Os técnicos estão trabalhando sob a metodologia de gestão ágil de projetos e o Grupo Técnico conta com a participação de alguns dos principais empreendedores e executivos dos segmentos envolvidos. O plano deverá envolver revisão de protocolos, cronograma e escalonamentos de reabertura. A ideia é entregar a primeira etapa deste plano até o final da semana que vem ao Governo do Estado, que já se comprometeu que o documento será o grande norteador das próximas flexibilizações.

MPT-RN recomenda que empresas identifiquem trabalhadores com comorbidades para vacinação – MARCOS DANTAS – Rio Grande do Norte – 14/05/2021

Link	https://marcosdantas.com/mpt-rn-recomenda-que-empresas-identifiquem-trabalhadores-com-comorbidades-para-vacinacao/
------	---

MPT-RN recomenda que empresas identifiquem trabalhadores com comorbidades para vacinação

O Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte emitiu recomendações para que empresas atualizem os exames periódicos e identifiquem os trabalhadores com comorbidades, para auxiliar a vacinação desse grupo prioritário contra a covid-19. Para isso, as empresas devem contar com seus Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), médicos do trabalho designados ou médicos dos serviços sociais do Sistema S. O objetivo é que as empresas elaborem listas com os nomes dos trabalhadores elegíveis para essa etapa de vacinação prioritária.

O MPT também orienta que as empresas forneçam os meios necessários para que os trabalhadores possam se vacinar, inclusive dispensando do dia de trabalho, com abono da falta. As recomendações levam em consideração as etapas estabelecidas pelo Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação (PNO), segundo o qual após a fase de vacinação dos profissionais de saúde e dos idosos, deve ocorrer a vacinação das pessoas com comorbidades. O plano também indica uma lista dessas comorbidades, tais como a diabetes, a hipertensão arterial e as doenças renais crônicas, que deixam as pessoas mais suscetíveis ao agravamento da infecção pelo novo coronavírus.

As recomendações do MPT-RN também levam em conta que houve suspensão de exames periódicos, durante a pandemia, em função da Medida Provisória (MP) 927 e que posteriormente a MP perdeu vigência, sem que tenha sido transformada em lei. "Algumas empresas estão com os exames médicos periódicos atrasados e devem voltar a fazê-los, porque neste período da pandemia é essencial o acompanhamento da saúde ocupacional dos seus trabalhadores. Inclusive, os trabalhadores do grupo de risco já devem estar afastados e a empresa já devem saber quem são e encaminhá-los diretamente para vacinação", explica a procuradora Regional do MPT-RN Ileana Neiva, membro do Grupo de Trabalho Covid-19 do MPT.

A procuradora também esclarece que muitos desses trabalhadores já podem estar cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serem usuários de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) como HIPERDIA, que registra pessoas com hipertensão e diabetes, e PROSUS, que fornece medicamentos para pacientes diabéticos mais graves. "Essas pessoas, estando inscritas em programas do SUS, já estão identificadas no sistema e devem apresentar para vacinação o receituário médico com recibo da farmácia popular ou pública na qual recebem o medicamento", explica Ileana Neiva.

As recomendações foram emitidas para entidades que congregam diversos ramos empresariais no Rio Grande do Norte: Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras de Serviço (Sinprest), Federação da Agricultura e Pecuária do RN, Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio) e Federação das Indústrias do RN (Fiern).

MPT-RN recomenda que empresas identifiquem trabalhadores com comorbidades para vacinação – BLOG DE ASSIS – Rio Grande do Norte – 14/05/2021

Link	https://blogdeassis.com.br/economia/mpt-rn-recomenda-que-empresas-identifiquem-trabalhadores-com-comorbidades-para-vacinacao/217295
------	---

MPT-RN recomenda que empresas identifiquem trabalhadores com comorbidades para vacinação

O Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Norte emitiu recomendações para que empresas atualizem os exames periódicos e identifiquem os trabalhadores com comorbidades, para auxiliar a vacinação desse grupo prioritário contra a covid-19. Para isso, as empresas devem contar com seus Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), médicos do trabalho designados ou médicos dos serviços sociais do Sistema S. O objetivo é que as empresas elaborem listas com os nomes dos trabalhadores elegíveis para essa etapa de vacinação prioritária.

O MPT também orienta que as empresas forneçam os meios necessários para que os trabalhadores possam se vacinar, inclusive dispensando do dia de trabalho, com abono da falta. As recomendações levam em consideração as etapas estabelecidas pelo Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação (PNO), segundo o qual após a fase de vacinação dos profissionais de saúde e dos idosos, deve ocorrer a vacinação das pessoas com comorbidades.

O plano também indica uma lista dessas comorbidades, tais como a diabetes, a hipertensão arterial e as doenças renais crônicas, que deixam as pessoas mais suscetíveis ao agravamento da infecção pelo novo coronavírus.

As recomendações do MPT-RN também levam em conta que houve suspensão de exames periódicos, durante a pandemia, em função da Medida Provisória (MP) 927 e que posteriormente a MP perdeu vigência, sem que tenha sido transformada em lei. "

Algumas empresas estão com os exames médicos periódicos atrasados e devem voltar a fazê-los, porque neste período da pandemia é essencial o acompanhamento da saúde ocupacional dos seus trabalhadores. Inclusive, os trabalhadores do grupo de risco já devem estar afastados e a empresa já devem saber quem são e encaminhá-los diretamente para vacinação", explica a procuradora Regional do MPT-RN Ileana Neiva, membro do Grupo de Trabalho Covid-19 do MPT.

A procuradora também esclarece que muitos desses trabalhadores já podem estar cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serem usuários de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) como HIPERDIA, que registra pessoas com hipertensão e diabetes, e PROSUS, que fornece medicamentos para pacientes diabéticos mais graves. "Essas pessoas, estando inscritas em programas do SUS, já estão identificadas no sistema e devem apresentar para vacinação o receituário médico com recibo da farmácia popular ou pública na qual recebem o medicamento", explica Ileana Neiva.

As recomendações foram emitidas para entidades que congregam diversos ramos empresariais no Rio Grande do Norte: Sindicato Patronal das Empresas Prestadoras de Serviço (Sinprest), Federação da Agricultura e Pecuária do RN, Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio) e Federação das Indústrias do RN (Fiern).

Senac RN lança curso para empresas implantarem o Programa de Recolhimento de Alimentos e Seleção de Fornecedores – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 15/05/2021

Link	http://www.tribunadenoticias.com.br/2021/05/senac-rn-lanca-curso-para-empresas.html?m=1
------	---

SENAC RN LANÇA CURSO PARA EMPRESAS IMPLANTAREM O PROGRAMA DE RECOLHIMENTO DE ALIMENTOS E SELEÇÃO DE FORNECEDORES



Programa Senac de Segurança Alimentar

Curso de Implantação Orientada

- Programa de Recolhimento de Alimentos
- Programa de Seleção e Qualificação de Fornecedores

Inscreva sua empresa!
Informações: 4005-1058 | www.rn.senac.br



Curso de Implantação Orientada (CIO) é focado nas normas exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde

Com o objetivo de orientar empresas e profissionais no desenvolvimento de um Programa de Recolhimento de Alimentos e de Seleção e Qualificação de Fornecedores, o Senac RN , através do seu Programa Senac de Segurança Alimentar, lança o programa de treinamento para empresas interessadas em se adequar às Resoluções - RDC nº 24, de 08 de junho de 2015 e RDC nº275, de 21 de outubro de 2020, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

O Programa é direcionado às empresas da área de Alimentos e Bebidas (indústria, comércio e serviços) e irá oferecer o Curso de Implantação Orientada, com 30h de treinamento, contemplando aulas on-line; orientação individual para esclarecimento sobre a elaboração do Procedimento Operacional Padronizado (POP); revisão do POP elaborado e orientação da simulação para validação da implantação do POP.

"O Senac, através do seu eficiente serviço de consultoria e auditoria em empresas certificadas pelo Programa de Alimentos Seguros (PAS), identificou uma carência de conhecimento técnico acerca das normas exigidas pela Anvisa para o recolhimento de alimentos e seleção de fornecedores. Com esse diagnóstico, nossa equipe técnica elaborou um novo programa, que é pioneiro em nosso estado e que visa qualificar as empresas e profissionais deste segmento e que não somente irá qualificar as empresas, mas irá garantir aos consumidores a prestação de um serviço seguro, tão necessário nesse segmento", o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

O programa será dividido em dois módulos. O primeiro inicia em 06 de junho com o treinamento sobre recolhimento de alimentos. Em agosto inicia o segundo módulo com as aulas sobre seleção e qualificação de fornecedores.

Empresas interessadas em participar podem entrar em contato pelo telefone e Whatasapp 4005-1058.

Fecomércio rn destaca avanços, trabalha plano de retomada para setores ainda não contemplados e lança "lazer com responsabilidade" – HILNETH CORREIA – Rio Grande do Norte

– 15/05/2021

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2021/05/15/fecomercio-rn-destaca-avancos-trabalha-plano-de-retomada-para-setores-ainda-nao-contemplados-e-lanca-lazer-com-responsabilidade/
------	---

FECOMÉRCIO RN DESTACA AVANÇOS, TRABALHA PLANO DE RETOMADA PARA SETORES AINDA NÃO CONTEMPLADOS E LANÇA “LAZER COM RESPONSABILIDADE”

Maior entidade representativa do setor de Comércio, Serviços e Turismo do Estado, a Fecomércio RN e sua diretoria trabalham agora, em parceria com outras entidades, e em mais duas ações pontuais e efetivas de reforço da retomada econômica. A primeira é um Plano de Retomada dos Setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins e o segundo é uma ação perene de conscientização de empreendedores e clientes de bares e restaurantes, que deve ter início já na próxima semana.

A ação de conscientização foi batizada de “Lazer com Responsabilidade” e será feita em parceria com o Sebrae e com o apoio de outras entidades do setor de Turismo (como Abrasel, ABIH, SHRBS, Natal Convention Bureau, Mossoró Convention, Sindetur, Preserve Pipa e Abav). A ideia é que equipes treinadas pelo Sebrae visitem os principais polos de bares e restaurantes abordando clientes e empreendedores e distribuindo álcool em gel, máscaras e uma folheteria que ressalta os cuidados a serem tomados nestes estabelecimentos. As equipes também deverão fixar adesivos nos locais visitados, destacando que eles receberam a ação e que estão na rota desta conscientização, que deverá ser perene, com reforço nos finais de semana.

Já o Plano de Retomada dos Setores de Eventos, Casas de Recepções, Teatros e Afins está sendo elaborado por uma equipe técnica multidisciplinar, liderada pelo Senac e conta com a parceria das federações das Indústrias, dos Transportes, da Agricultura, das CDLs e das Associações Comerciais, além das demais entidades ligadas ao turismo.

Curso para gestantes do Sesc RN segue com inscrições abertas até 21 de maio – CANINDÉ

SOARES – Rio Grande do Norte – 15/05/2021

Link	https://canindesoares.com/curso-para-gestantes-do-sesc-rn-segue-com-inscricoes-abertas-ate-21-de-maio
------	---

Curso para gestantes do Sesc RN segue com inscrições abertas até 21 de maio



CURSO PARA GESTANTES
[ON-LINE]

PALESTRAS:
Tipos de partos, banho do bebê, nutrição e atividade física e muito mais!

PERÍODO DO CURSO
24 a 28 de maio | 18h às 19h
Vídeos enviados por link aos inscritos

INSCRIÇÕES
☎ (84) 99165 7689
Até 21 de maio

R\$ 10

Banco do Brasil
Ag: 22-1
Conta: 36081-3
CNPJ: 03.591.097/0001-42

*VALOR ARRECADADO SERÁ REVERTIDO PARA A COMPRA DE LEITE PELO PROGRAMA MESA BRASIL E DESTINADO ÀS INSTITUIÇÕES CADASTRADAS.

** O COMPROVANTE DA INSCRIÇÃO DEVE SER ENCAMINHADO POR WHATSAPP PARA (84) 99165 7689 PARA ADESAO AO GRUPO.

Fecomércio RN
Sesc | Senac | IFC

sesc 75™ sescrn.com.br

f t w i n s

Público-alvo são papais e mães de primeira viagem que terão conteúdo em vídeo pelo canal do Youtube do Sesc

Com intuito de ajudar os papais e mães de primeira viagem, o Serviço Social do Comércio do RN (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, oferece o curso para gestantes, em formato on-line, entre os dias 24 e 28 de maio. As inscrições seguem até o dia 21 de maio, pelo whatsapp (84) 99165-7689.

Para efetivar a inscrição, os interessados devem realizar o pagamento da taxa no valor de R\$ 10, por meio de transferência bancária, com envio do comprovante. O valor arrecadado com a matrícula será destinado à compra de leite pelo Programa Mesa Brasil, e que será doado para instituições carentes.

O modelo virtual acontece em decorrência da pandemia da Covid-19, com vídeos enviados por links do Youtube do Sesc RN. Os especialistas convidados abordarão temas como: os tipos de parto, o primeiro banho do bebê, nutrição e atividade física, entre outros.

Serviço:

O quê? Curso On-line para Gestantes

Onde? Youtube do Sesc RN com link para convidados

Quando? 24 a 28 de maio, das 18h às 19h

Inscrições? até 21 de maio pelo (84) 99165 7689 – Whatsapp

Taxa: R\$ 10 (valor será revertido ao programa Mesa Brasil para compra de leite)

Banco do Brasil. AG. 22-1, C/C: 36081-3.

CNPJ: 03.591.097/0001-42.

Serviço Social do Comércio SESC AR/RN.

Sesc/RN: Curso para gestantes segue com inscrições abertas até o dia 21 de maio – BLOG DE

ASSIS – Rio Grande do Norte – 15/05/2021

Link	https://blogdeassis.com.br/economia/sesc-rn-curso-para-gestantes-segue-com-inscricoes-abertas-ate-o-dia-21-de-maio/217304
------	---

Sesc/RN: Curso para gestantes segue com inscrições abertas até o dia 21 de maio

O Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN), instituição do Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), oferece o curso para gestantes, em formato virtual, entre os dias 24 e 28 de maio.

As inscrições seguem até o dia 21 de maio, sexta-feira da próxima semana, pelo aplicativo WhatsApp, no número (84) 99165-7689.

Para efetivar a inscrição, os interessados devem realizar o pagamento da taxa no valor de R\$ 10,00, por meio de transferência bancária, com envio do comprovante. O valor arrecadado com a matrícula será destinado à compra de leite pelo programa Mesa Brasil, e que será doado para instituições carentes.

O modelo virtual acontece em decorrência da pandemia da COVID-19, com vídeos enviados por *links* do YouTube do Sesc/RN. Conforme informação publicada por intermédio do portal eletrônico da Fecomércio/RN na internet, os especialistas convidados para ministrar o curso abordarão temas como: os tipos de parto, o primeiro banho do bebê, nutrição e atividade física, entre outros.

Senac RN lança curso para empresas implantarem o Programa de Recolhimento de Alimentos e Seleção de Fornecedores – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 15/05/2021

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/senac-rn-lanca-curso-para-empresas-implantarem-o-programa-de-recolhimento-de-alimentos-e-selecao-de-fornecedores/
------	---

Senac RN lança curso para empresas implantarem o Programa de Recolhimento de Alimentos e Seleção de Fornecedores

Com o objetivo de orientar empresas e profissionais no desenvolvimento de um Programa de Recolhimento de Alimentos e de Seleção e Qualificação de Fornecedores, o Senac RN, através do seu Programa Senac de Segurança Alimentar, lança o programa de treinamento para empresas interessadas em se adequar às Resoluções – RDC nº 24, de 08 de junho de 2015 e RDC nº 275, de 21 de outubro de 2020, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

O Programa é direcionado às empresas da área de Alimentos e Bebidas (indústria, comércio e serviços) e irá oferecer o Curso de Implantação Orientada, com 30h de treinamento, contemplando aulas on-line; orientação individual para esclarecimento sobre a elaboração do Procedimento Operacional Padronizado (POP); revisão do POP elaborado e orientação da simulação para validação da implantação do POP.

“O Senac, através do seu eficiente serviço de consultoria e auditoria em empresas certificadas pelo Programa de Alimentos Seguros (PAS), identificou uma carência de conhecimento técnico acerca das normas exigidas pela Anvisa para o recolhimento de alimentos e seleção de fornecedores. Com esse diagnóstico, nossa equipe técnica elaborou um novo programa, que é pioneiro em nosso estado e que visa qualificar as empresas e profissionais deste segmento e que não somente irá qualificar as empresas, mas irá garantir aos consumidores a prestação de um serviço seguro, tão necessário nesse segmento”, o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

O programa será dividido em dois módulos. O primeiro inicia em 06 de junho com o treinamento sobre recolhimento de alimentos. Em agosto inicia o segundo módulo com as aulas sobre seleção e qualificação de fornecedores.

Empresas interessadas em participar podem entrar em contato pelo telefone e Whatasapp 4005-1058.

Fecomércio: CNC promove workshop sobre diversidade – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 15/05/2021

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/05/fecomercio-cnc-promove-workshop-sobre-diversidade/
------	---

Fecomércio: CNC promove workshop sobre diversidade

📅 15 de maio de 2021 👤 Comunicação 📁 Coluna Versátil News

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realiza, **na próxima terça-feira (18/5), às 9h**, o Workshop Diversidade é Legal: Relações do trabalho e impactos da responsabilidade social sob a visão da Legislação. No evento, que contará com a participação da empresária Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho do Magalu e do Grupo Mulheres do Brasil, serão apresentados os impactos da diversidade e das novas relações de trabalho sob a visão da legislação. O evento será on-line e gratuito e as inscrições podem ser feitas neste link: <https://bit.ly/2RO8RcK>

“Vamos abordar este tema tão importante para o País pela ótica empresarial e jurídica e contaremos com a experiência de palestrantes especialistas no assunto”, destaca José Roberto Tadros, presidente da CNC. “É um evento alinhado com as demandas que estamos vivendo como cidadãos, empresários e sociedade”.

O workshop é organizado pela Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), criada pela CNC e da qual Luiz Trajano é vice-presidente. “Sem diversidade não tem inovação”, afirma a empresária, que pretende explorar a diversidade sob a visão da prática empresarial em sua palestra. Ela também vai focar em código de ética, para orientar empresários quanto à elaboração desse documento legal tão importante para que a diversidade seja incorporada e disseminada a todos os colaboradores de uma organização. Além de Luiza, o evento contará com outros cinco palestrantes, que vão abordar a diversidade sob diferentes aspectos.

Programação

9h – Abertura

9h10 – Relações do Trabalho Pós-Pandemia – Enfoque em Home Office e Negociações Coletivas

Palestrante:

Vólia Bomfim – Foi desembargadora do Trabalho no TRT da 1ª Região, professora e consultora.

9h50 – Diversidade – Visões do TST e STF

Palestrante:

Felipe Bernardes – juiz do Trabalho TRT da 1ª Região, autor e professor

10h30 – Intervalo

10h40 – Tema: Diversidade – Visão dos Escritórios de Advocacia e Mitigação de Riscos

Palestrantes:

Maurício Froes Guidi – advogado e sócio da Área Trabalhista do Pinheiro Neto Advogados

Gisela da Silva Freire – advogada e sócia do Cescon, Barriou, Flesch e Barreto Advogados e presidente do Sindicato das Sociedades de Advogados dos Estados de SP e RJ (Sinsa)

11h20 – Tema: Diversidade – Visão da Prática Empresarial – Enfoque Também em Código Ética

Palestrantes:

Luiza Trajano – empresária e vice-presidente da CNCC

12h – Tema: Apresentação da Cláusula sobre Diversidade – CNCC

Palestrante:

Karina Negreli – advogada do Secovi SP

12h20 – Encerramento

Ivo Dall’Acqua Jr. – presidente da CNCC e vice-presidente da Fecomércio-SP

Patrícia Duque – chefe da Divisão Sindical da CNC

Paulo – 17/05/2021

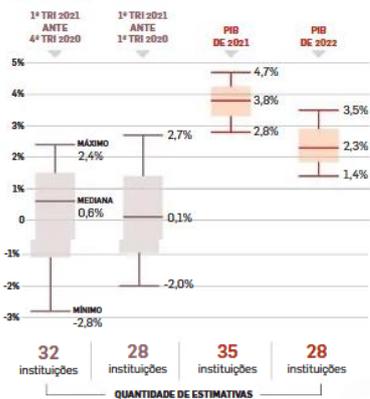
Retomada. Recrudescimento da pandemia da covid-19, que levou o País a registrar mais de 434 mil mortes, teve menor impacto sobre a atividade do que era previsto; estimativas de alta do PIB subiram de 3,2% para 3,8% e risco de recessão é menor, dizem especialistas

Economia surpreende e leva a revisão de projeções do PIB para este ano

REVISÃO PARA CIMA

● Crise econômica foi menor que prevista; por isso, instituições financeiras revisaram suas estimativas para o PIB

Previsões do PIB



Daniela Amorim
Vinicius Neder RIO
Guilherme Bianchini
Thais Barcellos SÃO PAULO

O recrudescimento da pandemia no início do ano afetou menos a atividade econômica do que o previsto inicialmente, provocando uma onda de revisões para cima nas projeções para o desempenho do PIB em 2021. Elevaram suas estimativas as corretoras XP e Ativa, os bancos de investimento Credit Suisse, UBS, Bank of America e Goldman Sachs e as consultorias MB Associados e Parallaxis Economics, entre outros. Na média, as projeções de crescimento passaram de 3,2%, em abril, para 3,8% agora, conforme levantamento do Projeções Broadcast, com 35 instituições.

Segundo economistas, os indicadores do primeiro trimestre indicaram que o isolamento social para conter a covid-19 não foi tão rígido quanto no início da crise sanitária, em 2020 – seja porque as medidas restritivas foram mais brandas seja porque as pessoas cumpriram menos as regras. Segundo epidemiologistas, o afrouxamento das medidas de proteção ajudaram a elevar o número de mortos pela pandemia para mais de 430 mil.

Embora ainda haja incertezas sobre o futuro da economia, especialmente por causa de eventuais problemas na vacinação, ficaram para trás as previsões de recessão, ou seja, de dois tri-



Remédio. Indústria farmacêutica tem produção aquecida

● **Resiliência**
“A demanda interna se mostrou muito mais resiliente ao fim do auxílio emergencial em meio à segunda onda da covid-19.”
Caio Megale
ECONOMISTA-CHEFE DA XP

meses seguidos de retração nesta primeira metade do ano, presente em algumas análises no início de 2021.

“A expectativa, no início do ano, era que, diante da segunda onda da pandemia, precisaríamos ter um grau maior de restrição à mobilidade e que o fim do primeiro trimestre e o início do segundo seriam bastante afetados”, disse o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale. “Mas isso acabou não acontecendo. A população não fez o isolamento social como se imaginava.” A MB Associados elevou a projeção de crescimento para este ano de 2,60% para 3,20%.

Resiliência e vacinação. Na última segunda-feira, ao comentar a elevação de sua projeção para um crescimento econômico de 4,1% este ano, contra 3,2% na estimativa anterior, o economista-chefe da XP, Caio Megale, disse que, “apesar da vacinação turbulenta e incerta”, no início do ano, “a demanda interna se mostrou muito mais resiliente ao fim do auxílio emergencial e em meio à segunda onda da covid-19 do que se esperava”.

Na visão do economista-chefe da gestora de recursos Trafalgar Investimentos, Guilherme Loureiro, as projeções mais pessimistas também davam muito peso ao impacto do fim do auxílio emergencial no início do ano. A transferência de renda turbinou a recuperação no segundo semestre de 2020. Sua retirada no início de ano, enquanto a reedição da medida era discutida no governo e no Congresso, provocaria queda na atividade econômica.

“Não pensávamos assim, nos-

sa cabeça sempre esteve calçada no processo de reabertura”, disse o economista da Trafalgar, que já estava com uma projeção de crescimento de 4,2% este ano. Com os indicadores mais recentes, Loureiro elevou a estimativa para 4,5%.

Para Vale, da MB Associados, os brasileiros circularam mais em meio ao agravamento da pandemia, em parte, porque foram “forçados” a isso – já que as medidas do governo para apoiar famílias e empresas foram mais escassas – e, em parte, porque estão “esgarçados” com a duração da crise.

No início, as pessoas aceitaram ficar em casa e as empresas decidiram fechar as portas porque a situação era nova e apostavam que as restrições durariam menos. Agora, as empresas tiveram menos condições para aguentar fechamentos, assim como muitos trabalhadores, com o orçamento apertado, precisaram sair em busca de sustento.

Além disso, a demora do governo em reeditar medidas para apoiar famílias e empresas tem efeito ambiental, disse Vale. O cenário é diferente de países como Estados Unidos, Inglaterra e China, em que a redução das restrições aponta para uma recuperação mais vigorosa porque a covid-19 está sendo controlada.

Projeções do PIB, por instituição	1º TRI/2021 ANTE 4º TRI/2020	1º TRI/2021 ANTE 1º TRI/2021	EM 2021	EM 2022
Ativa Investimentos	0,3	0,3	3,1	2,3
Austin Rating	2,12	2,7	3,3	3
Banco ABC Brasil	0,8	ND*	4,3	ND*
Banco Alfa	0,6	0,3	4	2,5
Banco BV	0,8	0,4	3,5	2
Banco Cooperativo Sicredi	0,4	0,6	3,4	1,6
Banco Fibra	ND*	ND*	4	ND*
Banco Inter	0,8	0,3	4,2	2,5
Banco Original	0,6	0,1	ND*	ND*
Bank of America (BoFA)	ND*	ND*	3,4	ND*
Barclays	0,8	ND*	4,3	ND*
Coface	ND*	ND*	2,8	2,3
Genial Investimentos	0,1	-0,2	3,1	2,8
GO Associados	0,6	2,44	4	3,5
Goldman Sachs	ND*	ND*	4,5	ND*
Greenbay Investimentos	0,3	-0,7	3,6	2,5
Itaú Unibanco	0,6	0	4	1,8
MAG Investimentos	0,2	-0,5	4	2,5

Parte da indústria puxa otimismo na retomada, diz FGV
Pag. B4

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL! aes Brasil
ANTIGA “POUSADA CESP / IBITINGA”
ÁREA DE 90,36 ha



17/05/2021

Parte da indústria puxa otimismo na retomada, diz FGV

Melhora da atividade se dá de forma irregular entre os setores; metalurgia, indústrias farmacêuticas e químicas estão na dianteira

Daniela Amorim
Vinícius Noder/RIO

A melhoria das perspectivas de crescimento da economia neste ano, por causa do desempenho acima do inicialmente esperado no começo do ano, ainda é marcada pela desigualdade de desempenho entre os setores diante da pandemia. Alguns ramos industriais, como as indústrias metalúrgica, farmacêutica e química, estão na dianteira da retomada, indicam dados das sondagens de confiança da Fundação Getúlio Vargas (FGV), obtidos com exclusividade pelo 'Estadão/Broadcas'.

Segundo Aloisio Campelo Júnior, superintendente de Estatísticas Públicas do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), os quatro segmentos têm puxado o bom desempenho da confiança empresarial, especialmente os de metalurgia e química, pelo peso relevante que têm na atividade industrial e na economia como um todo. Enquanto o setor farmacêuti-

co tem expandido seus ganhos pela característica singular da crise – provocada por uma pandemia –, os demais segmentos têm em comum a produção tanto de insumos quanto de bens finais para o mercado doméstico e também internacional.

“Os produtos intermediários estão bem no mundo todo. Tem uma certa demanda, certa carência, o que muita gente chama de desestruturação das cadeias produtivas, especialmente no início da pandemia. A China começou a demandar muito insumo para a recuperação deles. Existe uma antecipação a eventos futuros”, disse.

Por outro lado, os subsectores ainda bastante prejudicados na

● Falta
“Os produtos intermediários estão bem no mundo todo. Tem uma certa demanda, uma certa carência.”

Aloisio Campelo Júnior
SUPERINTENDENTE DE ESTATÍSTICAS PÚBLICAS DO IBRE/ FGV

economia são o comércio de tecidos, vestuário e calçados; outros serviços prestados às famílias, que inclui academia e salões de beleza; serviços de alojamento, como o de hotelaria; serviços de alimentação; entre eles os restaurantes; e outros serviços de transportes, que inclui a aviação (veja o quadro). “O consumo de bens já está em níveis acima do pré-pandemia, o que está segurando é o consumo de serviços”, afirmou.

No caso do comércio de tecidos, vestuário e calçados, o patamar de consumo se mantém abalado por causa do trabalho remoto e da menor circulação de pessoas.

Menos roupa e sapato. “Ao que parece, com o home office, as pessoas ainda não voltaram a consumir esses produtos como consumiam antes. Gasta-se menos roupa e menos sapatos, por exemplo, porque se anda menos”, afirmou Campelo Júnior.

A confiança empresarial chegou a ser abalada nos primeiros meses deste ano pelo recrudescimento da pandemia de covid-

AQUECIMENTO DESIGUAL

● Setores se recuperam de maneira irregular; veja desempenho

EM PONTOS	ÍNDICE DE CONFIANÇA EM ABRIL	DISTÂNCIA ENTRE ABR/2021 E O PATAMAR DE FEV/2020, NO PRÉ-PANDEMIA
Indústria de Metalurgia	118,1	13,6
Indústria de Produtos de Metal	111,4	11,5
Indústria Farmacêutica	99,7	11,4
Indústria Química	108,4	3,7
Média da Indústria de transformação	103,5	2,1
Indústria de Celulose e Papel	105,4	0
Indústria de Minerais Não Metálicos	98,5	-0,3
Indústria de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	116,0	-1,3
Indústria de Veículos Automotores	105,4	-1,8
Outros Serviços de Transportes	72,9	-19,4
Serviços de Alimentação	70,8	-21,8
Serviços de Alojamento	74,8	-22,8
Outros Serviços Prestados às Famílias	71,2	-27,3
Comércio de Tecidos, Vestuário e Calçados	69,0	-27,5

FONTE: IBERE/FGV

INFORMAÇÕES GERAIS

19, especialmente em março. No entanto, o choque não foi tão intenso como o do início da crise sanitária, entre março e abril de 2020, e a recuperação foi bem mais dinâmica, o que sugere melhora nos próximos meses, acredita o economista.

Campelo Júnior menciona que as medidas restritivas para conter a disseminação do novo coronavírus não foram tão rigorosas este ano, enquanto que a discussão sobre a reedição de medidas de socorro do governo às empresas, como as voltadas às concessões de crédito e manutenção do emprego, pode ter ajudado na recuperação mais rápida do otimismo empresarial.

A confiança empresarial apurada pelo Ibre/FGV vinha perdendo fôlego gradualmente desde novembro do ano passado, até recuar 5,6 pontos em março. No entanto, em abril, houve um crescimento de 4,3 pontos, para o patamar de 89,8 pontos, apenas 6,0 pontos aquém do resultado de fevereiro de 2020, no pré-pandemia.

“Como as coisas não vão voltar ao normal imediatamente, os segmentos que dependem de aglomeração vão ter uma melhora gradual. A partir do momento que houver uma percepção de que a maior parte da população está sendo vacinada, até o setor de serviços pode ter uma expansão temporária mais forte”, prevê Campelo Júnior, lembrando que há um consumo repressado de serviços por parte das famílias.

No consumo de produtos, isso aparece na produção industrial do IBGE, que caiu 2,4% em março ante fevereiro, depois de ter recuado 1% no mês anterior. Pesou no resultado o tombo de 8,4% na produção de veículos, afetada pela falta de peças.

17/05/2021

O que explica o fenômeno da valorização das criptomoedas

Entenda por que investidores estão atentos ao movimento que tem gerado ganhos rápidos com esses ativos

Luiz Felipe Simões

O universo das finanças tem prestado bastante atenção aos movimentos das criptomoedas. Até mesmo Ray Dalio, fundador da Bridgewater Associates e gestor do fundo de hedge mais bem-sucedido do mundo, escreveu um artigo em fevereiro citando pro e contra do bitcoin, reconhecendo que “é uma invenção e tanto”.

As criptomoedas crescem de forma bastante acelerada. No dia 12 de maio de 2019, o valor total do mercado de crypto era de US\$215 bilhões. Exatamente dois anos depois, chegou à marca de US\$2,5 trilhões, uma variação de 1062,8%. As informações são da plataforma Coinmarketcap, site de monitoramento de preços de criptoativos.

No acumulado dos últimos 12 meses, os dois maiores ativos dessa classe, bitcoin e ether, tiveram uma valorização em dólar de 559% e 2.142%, respectivamente. Em abril, a corretora de criptomoedas Coinbase entrou para a história como o primeiro grande player do setor a realizar uma oferta pública inicial de ações (IPO). O aplicativo de negociações da companhia figura no primeiro lugar entre os downloads da AppStore dos Estados Unidos.

Segundo João Marco Cunha, gestor de portfólio da Hashdex, gestora responsável pela criação do primeiro ETF de criptomoedas do País, o HASH11, o grande movimento de mudança começou no último trimes-



Impacto. Uso crescente de combustíveis fósseis para mineração e transações com bitcoin tem reflexos nas criptomoedas

tre do ano passado. “O principal motivo desse fenômeno foi a entrada de investidores do mercado tradicional, investidores institucionais e os grandes bancos começando a recomendar para clientes. Empresas utilizam bitcoin em suas estratégias de tesouraria”, diz ele.

A Tesla, fabricante de veículos elétricos comandada por Elon Musk, foi uma das mais conhecidas companhias a apostar no bitcoin. Em fevereiro, a empresa anunciou a compra de US\$ 1,5 bilhão da criptomoeda. O Mercado Livre seguiu a tendência e anunciou em seu balanço divulgado no dia 5 de maio a compra (mais modesta) de US\$ 7,8 milhões em bitcoin.

Segundo a Coinmarketcap,

atualmente existem 9.742 criptomoedas. Primeira a ser criada, no meio da crise de 2008, o bitcoin continua a liderar o mercado, tendo como base o indicador conhecido como “dominância do bitcoin”, uma medida de sua representatividade nessa classe de ativos que serve como referência importante para quem acompanha o segmento.

Analista educacional da Blockchain Academy do Mercado Bitcoin, corretora especializada na negociação de criptomoedas, Vinicius Chagas explica que de 2013 até 2017 a dominância do bitcoin ficou entre 80% e 90%.

Atualmente, o ativo se mantém entre 44% e 50%. “O que é interessante é que isso não sig-

SOBE E DESCE

• A valorização das duas principais criptos nos últimos 12 meses

	COTAÇÃO EM DÓLARES		VARIÇÃO
	11/MAIO/2020	11/MAIO/2021	
Bitcoin	8.601,80	56.704,57	559%
Ether	185,91	4.168,70	2.142%

FONTE: BLOCKCHAIN ACADEMY

INFORMAÇÕES ESTADÃO

nifica que a criptomoeda está indo mal, que a cotação caiu ou que o projeto perdeu valor. Significa que o mercado como um todo está crescendo e o bitcoin não está captando todo o crescimento, o que é natural”, afirma Chagas.

Quando outras criptomoedas começam a ganhar o espaço do bitcoin, há um fenômeno que os especialistas chamam de “alt season” (temporada alternativa). É o que está ocorrendo

acumulado de 2021. O bitcoin obteve 93% de valorização no mesmo período.

O ether, da rede Ethereum, é o segundo maior criptoativo, com cerca de 20% do mercado e uma capitalização de US\$ 482,88 bilhões, conforme levantamento do Mercado Bitcoin que considerou os dados da última terça-feira.

Opções para Investidores. Antes de começar a investir no mercado de criptomoedas, é preciso entender que ele conta com muito mais volatilidade que os ativos tradicionais, como ações e fundos imobiliários.

Por se tratar de um segmento novo e 100% digital, algumas notícias podem derrubar os preços dos ativos imediatamente. Na última quarta-feira, Elon Musk publicou em sua conta no Twitter que a Tesla suspendeu as vendas de veículos com bitcoin devido a preocupações ambientais. “Estamos preocupados com o rápido uso crescente de combustíveis fósseis para mineração e transações com bitcoin, especialmente carvão, que tem as piores emissões de qualquer combustível”, escreveu Musk.

Após essa declaração, a cotação do bitcoin caiu de 11,94% em 24 horas, puxando ativos semelhantes para baixo. Das 10 maiores criptomoedas, oito registraram queda no mesmo período, incluindo Ethereum e Dogecoin, com baixas de 12,4% e 19,6%, respectivamente.

André Franco, analista de criptomoedas da Empiricus, explica que o ideal é ter um horizonte de investimentos mais longo. “Não é um ativo que vai maturar ao longo de 12 meses. Historicamente, precisa de três a cinco anos para ter um pouco mais de certeza que vai ganhar dinheiro.”

CPI vai pressionar Pazuello sobre terceiros, e Planalto teme depoimento de Ernesto

Governo vê com preocupação temperamento explosivo e falta de habilidade política dos dois ex-ministros que vão depor na comissão

Matheus Teixeira e
Washington Luiz

BRASÍLIA Senadores independentes e de oposição prepararam a estratégia para forçar o ex-ministro Eduardo Pazuello a dar detalhes das negociações para compra de vacinas e para aquisição de remédios que compõem o chamado tratamento precoce.

Os parlamentares articulam formas de conseguir informações sobre o trabalho do general enquanto esteve à frente do Ministério da Saúde após a decisão do ministro Ricardo Lewandowski de obrigá-lo a falar a verdade sobre terceiros, inclusive em relação ao presidente Jair Bolsonaro, mas com a possibilidade de ficar em silêncio em casos que possam levar à própria incriminação.

Senadores aliados do presidente, por sua vez, temem que esta seja a semana de maior desgaste para o Palácio do Planalto na CPI da Covid — e não apenas por Pazuello.

O depoimento marcado para terça-feira (18) de Ernesto Araújo, ex-ministro das Relações Exteriores, também é considerado preocupante.

A avaliação de correligionários do chefe do Executivo é que os dois ex-ministros têm duas características em comum que botam em risco estratégia traçada para diminuir o desgaste



O general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde, que vai depor na CPI na próxima quarta-feira

Ueslei Marcelino -
15.mar.21/Reuters

para receber mais dinheiro.

Senadores acreditam que Wizard é uma peça importante no tabuleiro e que é necessário apurar a sua influência em relação à disseminação do tratamento precoce e também sobre a ideia de atingir a imunidade de rebanho, em vez de apostar no isolamento e no uso de itens como máscara e álcool em gel.

ex-ministro.

O general havia sido preparado para o depoimento por aliados de Bolsonaro, mas, de acordo com interlocutores, apresentou nervosismo nas sessões de media training, o que levou o Planalto a querer evitar o depoimento.

Ele começou a comandar o Ministério da Saúde interinamente em 16 de maio de

do governo na comissão: falta de habilidade política e temperamento explosivo.

Ernesto era o responsável por manter relações com outros países para compra de insumos necessários no combate à Covid-19 e também com entidades como a OMS (Organização Mundial da Saúde).

O ex-ministro, porém, era da chamada ala ideológica do governo e, enquanto esteve no cargo, fez críticas, por exemplo, à China, uma das maiores fornecedoras do mundo de equipamentos de saúde.

Além disso, também agiu, conforme revelou a *Folha*, para garantir o fornecimento de cloroquina ao Brasil, remédio recomendado por Bolsonaro e seus aliados para cura do coronavírus, apesar de não ter comprovação científica.

Assim, senadores acreditam que Ernesto poderá fornecer informações importantes e preparar o terreno da CPI da Covid para o dia seguinte, quarta-feira (19), quando ocorrerá o depoimento de Pazuello.

O general do Exército foi alçado ao posto de ministro da Saúde após o chefe do Executivo se desentender com seus dois antecessores, Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich, que pregavam medidas de contenção da Covid como isolamento social, criticada por Bolsonaro, e se opunham ao tratamento precoce.

No cargo, Pazuello seguiu as ordens de Bolsonaro e ajudou, por exemplo, na distribuição da cloroquina para todo o país. Ele também se aproximou de outro personagem considerado importante por integrantes da CPI para desvendar todos os movimentos do governo que não evitaram a propagação da Covid-19, o empresário Carlos Wizard.

Ele era um dos conselheiros de Pazuello e chegou a ser anunciado como secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da pasta, mas não assumiu o posto após causar polêmica por insinuar que governadores e prefeitos inflavam o número de mortos

O senador Humberto Costa (PT-PE) tem defendido a convocação do empresário para depor à CPI. Reuniões ao longo desta semana, porém, ainda devem definir se ele será mesmo convocado.

Em relação a Pazuello, o parlamentar afirma que a estratégia será não fazer questionamentos relacionados ao inquérito que o ex-ministro responde e que apura se ele foi negligente em relação à crise que levou ao colapso do sistema de saúde de Manaus no início de 2021.

“Vamos tentar fazer com que ele fale sobre outros atores com responsabilidade nessa tragédia que estamos vivendo, falar das ações que o Ministério da Saúde adotou no período dele que não estão sendo objeto de ações”, afirmou Costa, que é titular da comissão.

Ele também afirma que há uma expectativa grande em relação a Ernesto Araújo.

“É um depoimento importante, boa parte dos problemas que estamos vivendo hoje tem a ver com o conteúdo da política externa que um bom tempo foi pilotada por ele. As dificuldades com a OMS, com a China, a subversão de Donald Trump [ex-presidente dos Estados Unidos]. Tudo isso tem que ser objeto de investigação”, diz.

Já Alessandro Vieira (Cidadania-SE) afirma que a ideia é fazer perguntas ao ex-ministro em relação às negociações internacionais para compra de vacinas, diferentemente de Pazuello, que deverá ser questionado sobre o combate à Covid-19 de maneira mais ampla.

Segundo ele, a ideia é tentar “apontar fatos relevantes sobre ações e omissões referentes ao combate à pandemia”.

Inicialmente, Pazuello deveria comparecer à comissão em 5 de maio. Porém, alegou que teve contato com infectados com o novo coronavírus e por isso não iria à sessão.

Diante disso, a presidência da CPI determinou o adiamento do depoimento do

2020, após a saída de Nelson Teich. Quatro meses depois, foi efetivado no cargo, em 16 de setembro. Em março deste ano, foi demitido e substituído por Marcelo Queiroga.

Foi durante a gestão do general que o governo rejeitou 70 milhões de doses da vacina da Pfizer, conforme relatou o gerente-geral da empresa na América Latina, Carlos Murillo, em declarações à CPI na última semana.

Além disso, pelo menos 11 indícios reforçam que a cúpula do Ministério da Saúde tinha conhecimento prévio sobre a grave escassez de oxigênio nos hospitais da capital amazonense e foi omissa diante do problema.

Os indicativos estão em um relatório assinado pelo próprio ministro, em um documento da secretaria-executiva da pasta.

Em relação aos pontos que lhe dizem respeito diretamente, porém, Pazuello poderá se manter calado. O advogado Zozer Hardman, que está auxiliando o general em sua preparação para a CPI, porém, disse ao Painel que o ex-ministro tem intenção de responder a todas as questões dos senadores.

Ernesto, por sua vez, não acionou o STF e não terá, por ora, a opção de ficar calado.

Documentos e e-mails evidenciam que Araújo mobilizou o aparato diplomático brasileiro para agir junto a outros países e evitar o desabastecimento de cloroquina no Brasil, mesmo após a OMS ter interrompido testes clínicos com a droga e depois de associações médicas terem alertado para a ineficácia e o risco de efeitos colaterais.

Ele é apontado ainda como um dos responsáveis pelo fracasso na negociação entre os governos brasileiro e indiano para a compra de um lote de vacinas contra a Covid. Após pressão da cúpula do Congresso, que o acusava de omissão no combate à pandemia, Ernesto pediu demissão em março.

– São Paulo – 17/05/2021

Sem dinheiro em caixa, Bolsonaro prepara pacote para caminhoneiro



Entre as medidas, estão voucher para conter reajuste em combustíveis e programa para renovar frota

Julio Wiziack e Fábio Pupo

BRASÍLIA Os ministérios da Economia e da Infraestrutura fecham os últimos detalhes de um pacote de benefícios para os caminhoneiros que será divulgado por etapas a partir das próximas semanas. Além de um voucher para amenizar efeitos dos reajustes do diesel, o governo estuda linhas de crédito e até um programa de renovação de frota.

Batizado pelos assessores do Palácio do Planalto de "Gigantes do asfalto", o pacote foi um pedido expresso do presidente Jair Bolsonaro, que, segundo interlocutores, não quer ficar refém da categoria.

Desde fevereiro, os motoristas sinalizam que os reajustes dos combustíveis afetaram seus ganhos, o que causou temores no governo sobre uma paralisação nos moldes da que ocorreu em 2018. Hoje, 87% do transporte de cargas no país é feito pelas estradas.

Na avaliação de Bolsonaro, um novo movimento grevista poderia comprometer ainda mais a economia, já afetada pelos efeitos da pandemia, além de representar um fator adicional de erosão de sua popularidade — que, segundo pesquisa do Datafolha, tem sido corroída durante a crise do coronavírus.

Diante disso, Bolsonaro encomendou um pacote de ajuda ao setor em reuniões com

integrantes de Casa Civil, Economia, Infraestrutura, Justiça e Segurança Pública. Várias ações foram estudadas, com pedido para não haver mais gastos.

A engenharia financeira para as medidas passou a ser desenhada enquanto diversos órgãos e iniciativas da União registram falta de recursos, como universidade federais, o Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e até o programa de modernização do sistema anticorrupção do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).

O programa para os caminhoneiros foi dividido entre medidas econômicas e outras regulatórias, a serem implementadas por meio de MPs (medidas provisórias), decretos e portarias.

Na frente comandada pelo ministro Paulo Guedes (Economia), foi preparado um programa de compensação de preços dos combustíveis. Há duas ideias na mesa, e ainda não se chegou a uma conclusão. Uma delas prevê a criação de um voucher para os motoristas cadastrados para ser usado sempre que houver uma oscilação muito elevada do petróleo — o que afeta o preço do diesel.

Esse voucher funcionaria como um cartão de crédito. Ainda se discute se haveria isenção de impostos federais

O que há no 'Gigantes do asfalto', pacote de bondades para os caminhoneiros

COMBUSTÍVEIS

Um voucher dado a motoristas poderá ser abastecido com recursos da isenção de PIS e Cofins ou de royalties da exploração de petróleo. Será usado sempre que os reajustes extrapolarem a média de consumo de cada caminhoneiro cadastrado

ICMS

Estados poderão aumentar o período que embasa o cálculo do ICMS dos combustíveis, passando de quinzenal para média móvel de 12 meses

CRÉDITO

Expandir as linhas de crédito existentes de até R\$ 500 milhões no BNDES destinadas a compra de equipamentos e manutenção dos caminhões. Liderados pela Caixa Econômica Federal, outros bancos também oferecerão empréstimos com juros mais baixos aos motoristas

FROTA

Parceria entre montadoras, União e estados garantirá incentivos para a compra de veículos novos. Hoje, eles têm cerca de 30 anos de uso, em média

ESTRADAS

O Ministério da Infraestrutura planeja R\$ 2 bilhões em obras em rodovias federais de muito tráfego para melhorar as condições de tráfego e segurança

APOIO

As novas concessões de rodovias deverão fazer centros de apoio aos motoristas, com locais de descanso, banho e atendimento médico

INTERNET

Por decisão do governo, as operadoras de telefonia deverão conectar mais de 48 mil quilômetros de estradas federais para serviços de voz e internet. O Ministério das Comunicações também vai destinar frequências para as concessionárias implementarem rádios FM ao longo do trecho da concessão

FRETE

STF deverá intermediar acordo em torno do preço mínimo do frete para evitar judicializações. Além disso, o governo estuda ampliar o peso máximo das cargas por caminhão

Fonte: Ministério da Infraestrutura e Ministério da Economia

(PIS e Cofins) ou uma injeção de recursos oriundos de royalties da exploração de petróleo.

O voucher seria operado pela Caixa Econômica Federal, que se prepara para lançar uma cesta de produtos financeiros para os caminhoneiros. Além de crédito com juros mais baixos para os motoristas, o banco deve oferecer empréstimos para donos de postos de gasolina nas estradas que estejam interessados em transformá-los em grandes áreas de descanso e atendimento aos caminhoneiros.

A construção de áreas de descanso é parte de uma obrigação imposta pelo Ministério da Infraestrutura por meio da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) aos vencedores das novas rodadas de concessão de rodovias. Cada empreendedor terá de construir postos com estacionamentos, dormitórios, conexão telefônica e de internet, além de atendimento médico a cada 350 km. Estima-se que serão ao menos 50 postos nesse modelo nas próximas concessões até 2022.

Apesar de ser uma obrigação no edital de concessão, o governo quer estimular a criação de mais centros similares por meio da iniciativa privada, especialmente postos de combustível ou redes de restaurantes de estrada. A Caixa já está se adiantando à medida, de acordo com inter-

locutores do governo.

O BNDES também deverá ampliar suas linhas de crédito para a compra de equipamentos e manutenção de veículos. Até hoje, foram R\$ 500 milhões disponíveis para pedidos de financiamento de até R\$ 30 mil, limite que passou para R\$ 100 mil.

Também está sendo concluído o programa de renovação de frota. Inicialmente chamado de Frota Verde, deverá ser uma parceria entre União, estados e iniciativa privada para estimular a troca de caminhões.

A idade média da frota dos autônomos, segundo pessoas que participam das discussões, é de cerca de 30 anos. Caminhões muito velhos quebram com mais frequência ao longo do percurso.

Uma das ideias em avaliação será, pelo lado da União, usar recursos disponíveis do Finape (linha do BNDES), dando crédito ao dono do caminhão. O ingresso no programa será voluntário e, após a adesão, o caminhão seria adquirido e destruído.

Para cobrir ao menos parte do programa, a equipe econômica avalia cortar parte dos subsídios do setor automotivo. Os subsídios também entrariam com sua parte e as montadoras venderiam o caminhão a preço de venda direta, e não pelo valor na concessionária.

Continua na pág. A20

São Paulo – 17/05/2021

Jovens já usam bancos digitais mais do que os tradicionais no dia a dia

51% dos brasileiros até 24 anos preferem as instituições novas para depósito e pagamento, diz pesquisa

Douglas Gavras

SÃO PAULO A garota-propaganda vai combinando as cores do cartão de crédito com a roupa, enquanto faz uma dança no TikTok; a conta oficial do banco no Instagram quase parece o ensaio de uma revista de moda; o perfil no Twitter de outra instituição dá dicas financeiras com memes de desenhos e programas de TV.

Os bancos digitais estão ganhando terreno com o público mais jovem — e querem conquistar cada vez mais esse consumidor. A maioria dos brasileiros entre 16 e 24 anos (51%) já usa mais as novas instituições do que as tradicionais para as operações do dia a dia, como depósitos, saques e pagamentos, de acordo com uma pesquisa exclusiva do Ipec feita em abril.

Para Maxnaun Gutierrez, executivo de Produtos e Pessoa Física do C6 Bank, é preciso se aproximar do público jovem onde ele já está presente. “Estamos nas redes sociais

mais populares entre eles [como Instagram e TikTok] e fazemos ações específicas, como patrocinando a Koel, principal liga independente de futebol virtual do Brasil.”

“Queríamos atrair o jovem e sabíamos que ele chegaria primeiro, mas desenvolvemos um aplicativo que também fosse fácil e acessível para todos os públicos”, diz Gutierrez. Ele ressalta que a abertura

de contas, por exemplo, é inspirada nas redes sociais, principalmente nos aplicativos de mensagem instantânea.

O executivo do C6 Bank também reforça que, mesmo o consumidor mais jovem sendo a primeira fronteira de avanço dos novos bancos, a digitalização financeira se alastrou por outras faixas de idade — e que a pandemia do novo coronavírus acelerou essa tendência.

Entre os públicos de todas as idades, 57% têm contas em bancos digitais. Dentro desse grupo, 47% são correntistas em bancos tradicionais e digitais ao mesmo tempo e 10%

abandonaram os bancos convencionais.

A pesquisa aponta esse novo comportamento de forma mais clara: pelos dados, 36% dos entrevistados disseram que abriram conta em um banco digital desde o início da pandemia. Além disso, 78% deles passaram a usar mais suas contas digitais nesse período.

Segundo Cristina Junqueira, uma das fundadoras do Nubank, a linguagem mais simples e direta usada para falar de assuntos complexos, como investimentos e finanças pessoais, ajuda a aproximar

banco do público mais jovem.

“Há uma identificação natural entre o consumidor mais jovem, que já cresceu no ambiente digital, podendo resolver diferentes aspectos da vida na palma da mão, e nossa marca.”

Ela também lembra que a chegada de clientes mais velhos, muitas vezes, passa pela indicação desses consumidores mais jovens. “São filhos que indicam pais, avós ou ensinam a um colega mais velho as facilidades de utilizar serviços financeiros digitais.”

Segundo o banco Inter, atualmente, mais de 60% dos clientes têm entre 18 e 34 anos, e a comunicação com eles se dá por meio de campanhas e nas redes sociais. “Muitos clientes chegam à plataforma para experimentar o serviço de forma gratuita e passam a usar os nossos serviços e produtos. É uma tendência irreversível”, diz a instituição.

Outro incentivo para os novos bancos ganharem força com o público, segundo as instituições, se deu pelo paga-

mento do auxílio emergencial durante a pandemia, já que o benefício poderia ser transferido para as contas digitais antes do calendário previsto.

Segundo reportagem recente da Folha, enquanto empresas de outros setores fecharam as portas em meio à crise gerada pela pandemia, ao menos 40 instituições financeiras iniciaram suas atividades no ano passado.

O distanciamento ajudou a criar um ambiente propício para que surgissem mais fintechs e bancos digitais, especializados em tecnologia e serviços por aplicativos.

Outro levantamento, da Cantarino Brasileiro a pedido da Akamai Technologies, aponta que o número de clientes de instituições financeiras que afirmam ter conta em um banco digital mais do que dobrou em um ano.

A pesquisa do Ipec ouviu 2.000 pessoas, entre os dias 22 e 28 de abril, das classes A, B, C. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

51%

dos brasileiros entre 16 e 24 anos já usam mais bancos digitais do que tradicionais

57%

dos brasileiros com acesso à internet já têm conta em bancos digitais



A empresária Valdirene Andrade, franqueada do Sterna Café, em sua loja, em São Paulo. Fotos Gabriel Cabral/Folhapress

Pagamentos digitais facilitam a operação de pequenos negócios

Novas tecnologias ajudam a conquistar consumidores que não usam cartão

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Crédito ou débito? Essa é uma pergunta que, daqui a alguns anos, deve ficar para trás. Novas tecnologias de pagamento estão cada vez mais acessíveis aos pequenos negócios e aos consumidores.

A expansão desses serviços se deve, sobretudo, ao crescimento do e-commerce na pandemia. E também à proliferação das fintechs, startups focadas em serviços financeiros, que adotam uma política agressiva para conquistar os empreendedores, reduzindo ou até zerando taxas.

Desde novembro, Valdirene Andrade, 46, franqueada do Sterna Café, exibe ao lado do caixa um minitابل. Na tela, os clientes escolhem se vão pagar por Pix ou algum aplicativo de pagamento, as chamadas carteiras digitais —15 são aceitas, entre eles PagBank, PicPay, Mercado Pago e Ame.

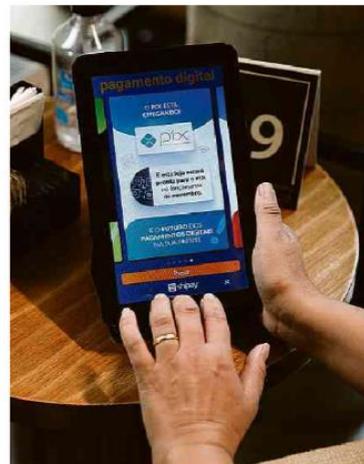
A loja, no entanto, tem um único contrato: é cliente da plataforma Shipay, que inte-

gra todos os sistemas. “Facilitou muito meu fechamento de caixa. Quando recebo por cartão, preciso lançar os pagamentos manualmente no fim do dia. A plataforma alimenta meu sistema automaticamente”, afirma.

Segundo a empresária, a opção pelo novo meio de pagamento tem crescido 15% ao mês entre a clientela. “Vários consumidores perguntaram como funciona e resolveram se cadastrar em alguma carteira digital”, diz.

No e-commerce da rede de franquias Sestini, a novidade é o VirtusPay. Desde o começo de abril, clientes que não têm cartão de crédito, ou não dispõem de limite suficiente, podem parcelar a compra no boleto em até 15 vezes.

O pagamento integral, descontada a taxa de 3%, cai instantaneamente na conta da loja. Até o momento, cerca de 3% dos fregueses optaram pelo sistema. “São clientes novos, que não compravam antes por alguma razão”, diz Regina Schneidewind, 40, dire-



Minitابل da Shipay, pelo qual os clientes da franquia podem escolher fazer o pagamento por Pix ou uma carteira digital

Taxas e condições para as empresas

Shipay

Aceita pagamentos por Pix e 15 carteiras digitais. Podem se cadastrar estabelecimentos físicos, aplicativos e ecommerces. Custa de R\$ 20 a R\$ 50 por mês aos pontos físicos, ou até R\$ 0,20 por transação, no caso dos ecommerces. Quanto maior o volume de transações, menores as taxas

PecFlash

Permite que consumidores desbancarizados comprem online e paguem em dinheiro nas casas lotéricas. Qualquer loja virtual pode usar o serviço. Por transação, o lojista paga uma taxa fixa de R\$ 2,90 e uma variável de, no máximo, 2,1%. As tarifas variam conforme o faturamento, o volume de transações, o ticket médio e o risco do modelo de negócio

VirtusPay

Parcela compras no boleto em até 15 vezes, com juros a partir de 3,9% mensais e entrada à vista; o lojista recebe o valor integral no ato. Podem se cadastrar ecommerces com, pelo menos, um ano de atuação. A empresa não divulga suas taxas

tora-executiva da rede.

Mas novas tecnologias de pagamento ainda assustam uma parcela dos empreendedores. “O tempo de atuação de uma instituição financeira conta pontos para sua reputação, mas não é preciso desconfiar de bancos digitais novos”, afirma Inge Ommundsen Neto, consultor do Sebrae-SP. “O Fundo Garantidor de Créditos protege o cliente, parcialmente ou integralmente, caso o banco venha a quebrar”.

Para quem está dando os primeiros passos, passar a aceitar o Pix é um bom começo. Disponível para empreendedores de qualquer porte, inclusive MEIs, o sistema financeiro criado pelo Banco Central permite a realização de transferências instantâneas durante 24 horas por dia, sete dias por semana.

Bancos e carteiras digitais têm autorização para cobrar taxas de pessoas jurídicas pelo uso do Pix, mas, em razão da concorrência, muitas instituições têm aplicado tarifas reduzidas ou até mesmo isentado as empresas da cobrança. Dos 11,6 milhões de microempreendedores individuais cadastrados no Brasil, 69,4% já tinham uma chave Pix em março, segundo dados do BC.

Outra tecnologia que promete agitar o mercado é o WhatsApp Pay. A ferramenta está disponível desde 4 de maio, mas só para transações entre pessoas físicas.

O pagamento a empresas ainda não foi aprovado pelo Banco Central. O WhatsApp, que prevê uma taxa de 3,99% por transação, afirma que continua trabalhando com o BC para disponibilizar o serviço.

Para Marcelo Martins, diretor executivo da ABFintechs (Associação Brasileira de Fintechs), os pequenos negócios só têm a ganhar com a adesão a novos meios de pagamento. “Esse público sempre foi mal atendido pelas instituições financeiras tradicionais, que oferecem baixo limite de crédito e altas taxas de juros. As fintechs e bancos digitais, ao contrário, fazem cadastros sem burocracia nem taxas”.

Leandro Villain, diretor executivo de inovação, produtos e serviços bancários da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), afirma que o setor tradicional não concorre com as fintechs em igualdade de condições. “Carteiras digitais recebem depósitos e aplicam dinheiro, mas não estão sujeitas às mesmas obrigações regulatórias que os bancos”, diz.

“Muitas fintechs já viraram conglomerados financeiros e continuam recebendo tratamento especial, como se fossem empresas de garagem”. Ainda assim, Villain diz que a competição é positiva para o setor. “Quanto mais ofertas tem o cliente, melhor. A sugestão é que ele compare preços e condições e escolha a melhor opção”.

17/05/2021

Grau de satisfação do cliente com o delivery é baixo, diz pesquisa

Marília Miragaia

SÃO PAULO O grau de satisfação do consumidor com o delivery no país é baixo, de acordo com uma pesquisa realizada pela AlmoçoGrátis, empresa de inteligência artificial para food service (cadeia de negócios voltada a refeições e bebidas), e a Galunion, consultoria especializada no segmento.

O levantamento, chamado de Percepções do Delivery na Pandemia, foi realizado online via plataforma AlmoçoGrátis com 3,032 pessoas e teve a maioria das respostas coletadas entre dezembro de 2020 e março de 2021 nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

O serviço recebeu avaliação média de 4,25, em uma escala de 1 a 5. De acordo com a métrica da pesquisa, os estabelecimentos com avaliações entre 3,6 e 4,25 foram considerados ruins; na faixa de 4,26 a 4,5 foram classificados co-

mo razoáveis; e, a partir de 4,6, excelentes.

Para Luiz Rebelatto, analista de competitividade do Sebrae, o sistema de entrega de um restaurante precisa ser encarado como um outro negócio — e muitas empresas não conseguiram se adaptar a essa realidade na pandemia.

“O delivery é uma atividade que não pode ter um caráter de improvisação. Entregar o que você produz não é trivial por uma série de motivos, que vão desde não ter uma estrutura preparada para isso na cozinha a não possuir sistemas necessários para a recepção do pedido”, afirma.

Se, antes da chegada da Covid-19, o dono de um restaurante ou bar conseguia entender as insatisfações dos clientes circulando no salão, agora, ele precisa desenvolver outros parâmetros para detectar problemas, diz Simone Galante, sócia da Galunion.

Muitos empresários que atuam no setor ainda não têm familiaridade em tomar decisões baseadas na coleta de dados, diz Lucas Judice, sócio da AlmoçoGrátis. “Nem sempre fica claro para os donos desses negócios como reunir e usar informações neste novo contexto”, afirma.

Restaurantes com operações menores, sem orçamentos especializados, podem começar esse processo acompanhando relatórios de vendas disponibilizados por plataformas de entrega — e, então, encontrar formas de comparar esses números com índices gerais do mercado e de outros restaurantes.

De acordo com a pesquisa de percepção sobre o delivery, cerca de 32% dos consumidores fazem, em média, até seis pedidos por mês, e 24% realizam até dez no período.

Com base nesse tipo de in-

formação, afirma Judice, o empresário pode refletir sobre qual a recorrência do cliente ao seu estabelecimento e traçar estratégias para que esse consumidor volte a comprar com mais frequência.

Os participantes da pesquisa também foram questionados sobre quais os cinco itens que deveriam receber execução perfeita na operação de delivery. Na ordem de menções, foram apontados: o sabor dos produtos (19,3%), a pontualidade (16,3%), a temperatura (15,8%), a entrega (13,5%) e a embalagem (12,5%).

Outra informação destacada no levantamento é que 96% dos consumidores não fazem uma nova compra ao se sentirem enganados em relação à expectativa dos pratos — ou seja, quando existe a percepção de que a fotografia usada para representar um produto não condiz com aquilo que foi recebido.

Ainda que 87% dos clientes já tenham deixado de escolher um estabelecimento por fotos ruins na hora da compra, 68% afirmam preferir imagens reais das refeições com ambiente de fundo, sendo o restaurante ou cozinha.

Oferecer um serviço consistente e que gere confiança no cliente também tem peso significativo para as marcas.

Segundo uma outra compilação organizada pela AlmoçoGrátis, são necessárias entre 4 e 12 experiências positivas para compensar uma experiência negativa. Além disso, apenas a cada 10 consumidores satisfeitos registra sua experiência positiva.

Depois de passar por instabilidades durante mais de um ano de pandemia, o empresário do setor começa, agora, a ter espaço para planejar a operação de entrega a longo prazo, incluindo um cenário

de como será o negócio com a retomada, afirma Rebelatto, do Sebrae.

Para que o sistema de delivery seja sustentável, é preciso não apenas escolher um produto que não se deteriore com o transporte, mas também um prato que esteja alinhado com a expectativa do cliente para uma refeição em casa e com o valor que ele está disposto a pagar por ela, diz Alexandre Cymes, diretor de novos negócios da NaMesa Consultoria, voltada a negócios gastronômicos.

Uma estratégia que vem sendo adotada por restaurantes, afirma Cymes, é a criação de uma segunda marca dedicada à entrega. Em geral, mais acessível — e portanto, que pode ser pedida com mais frequência —, ela não vai concorrer com o negócio original quando houver retomada do movimento presencial, afirma o especialista.

Paulo – 17/05/2021

Parecer da Saúde contraindica medicamentos do 'kit Covid'

Até agora, ministério mantinha 'orientações' sobre uso de cloroquina e outros

Julia Chaib e
Natália Cancian

BRASÍLIA Um documento elaborado pelo Ministério da Saúde após revisão de estudos e diretrizes com especialistas não recomenda o uso de medicamentos como a hidroxicloroquina, cloroquina, azitromicina, ivermectina e outros, como o remdesivir, para tratamento de pacientes hospitalizados com Covid-19.

O parecer abre espaço para uso de um grupo restrito de medicamentos, como corticosteroides (caso da dexametasona) e anticoagulantes, mas em casos específicos e conforme orientações.

Chamado de "Diretrizes Brasileiras para Tratamento Hospitalar do Paciente com Covid-19", o documento, obtido pela Folha, começou a ser avaliado na quinta-feira (13) na Conitec, comissão que analisa a inclusão de medicamentos e protocolos de tratamentos no SUS. A comissão atua como órgão consultivo da Saúde para essas decisões.

Agora, a previsão é que ele seja colocado em consulta pública na próxima semana por dez dias. O uso de medicamentos sem eficácia contra o coronavírus, como a cloroquina, é defendido publicamente pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e tem sido alvo da CPI da Covid, no Senado.



Embalagens de cloroquina, medicamento não indicado para tratar a Covid Ueslei Marcelino/Reuters

forma isolada ou em associação com outros medicamentos" e independentemente da via de administração (oral, inalatória ou outras).

Pacientes que já usavam cloroquina ou hidroxicloroquina devido a outras condições de saúde (como doenças reumatólogicas e malária) devem manter o tratamento.

O texto também contraindica usar azitromicina em

ma, remdesivir, plasma convalescente, ivermectina, colchicina e lopinavir/ritonavir.

Segundo o documento, poucas terapias farmacológicas se mostraram eficazes na análise para tratamento da Covid-19.

"À exceção de corticosteroides e do tocilizumabe, ambos em pacientes com uso de oxigênio suplementar, não há outras terapias que mostraram benefício na prevenção

orientações. Anticoagulantes também entram na recomendação em alguns casos.

O posicionamento da Saúde em relação à cloroquina era alvo de expectativa nos últimos dias em meio à CPI da Covid, cujo um dos focos de análise a insistência do governo no uso do medicamento.

Desde o início da pandemia, dois ministros da Saúde, Luiz Henrique Mandet

O parecer foi feito por um grupo técnico formado na gestão do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e coordenado pelo professor Carlos Carvalho, da USP. No início deste mês, a coluna Painel revelou que o grupo já pretendia não recomendar os remédios em diretriz hospitalar.

É a primeira vez que a Conitec analisa o uso de tratamentos para a Covid e indicações da cloroquina, medicamento que virou alvo de disputa política nos últimos meses.

Até então, o Ministério da Saúde tinha um documento com “orientações” sobre uso de cloroquina e outros medicamentos. Esse primeiro documento, porém, não tinha passado pela comissão e era alvo de críticas após estudos apontarem ineficácia.

O parecer se concentra apenas no uso hospitalar. Com isso, o Ministério da Saúde ainda não se manifesta sobre o uso precoce desses medicamentos, contestado por especialistas e em estudos.

A partir das contribuições, a Conitec vai emitir uma posição sobre a adoção ou não das diretrizes. Inicialmente, o parecer foi favorável, mas nova reunião será realizada após a consulta pública.

O documento diz que “não há evidência de benefício” da cloroquina “seja no seu uso de

conjunto ou separadamente desses remédios. A exceção é para presença ou suspeita de infecção bacteriana.

Para elaborar o parecer, o documento da Saúde diz que foram revisadas oito diretrizes nacionais e internacionais para tratamento da Covid-19, além de dados sobre a aplicação no contexto brasileiro.

A avaliação incluiu ainda corticoesteroides, anticoagulantes, antimicrobianos, tocilizumabe, azitromicina, casirivimabe associada ao imdevi-



“
À exceção de corticoesteroides e do tocilizumabe, ambos em pacientes com uso de oxigênio suplementar, não há outras terapias que mostraram benefício na prevenção de desfechos clinicamente relevantes como mortalidade

Trecho de parecer elaborado pelo Ministério d Saúde

de desfechos clinicamente relevantes como mortalidade e evolução para ventilação mecânica”, afirma o documento.

O parecer aponta que “algum benefício marginal” pode ser obtido com o uso de remdesivir, “contudo seu alto custo, baixa experiência de uso e incertezas em relação à efetividade não justificam seu uso de rotina”.

O remdesivir foi o primeiro tratamento aprovado pela Anvisa para uso contra Covid no país, mas o parecer inicial negativo da Conitec indica que há baixa chance de que ele seja oferecido no SUS.

“Da mesma forma, há incertezas sobre o benefício do uso de anticoagulação terapêutica, que, acrescidos do aumento definido no risco de sangramento, impedem que a mesma seja indicada de rotina, devendo ser utilizado em dose de profilaxia para tromboembolismo venoso”, aponta a diretriz.

Já antibióticos “devem ser utilizados somente na presença ou suspeita de infecção bacteriana associada, não devendo ser utilizado de rotina no paciente com Covid-19”.

Na prática, o documento indica o uso de alguns remédios, como dexametasona e tocilizumabe, em casos específicos, como o de pacientes em uso de oxigênio e diante de

ta e Nelson Teich, deixaram o cargo devido a pressões de Bolsonaro para aumentar a oferta do medicamento.

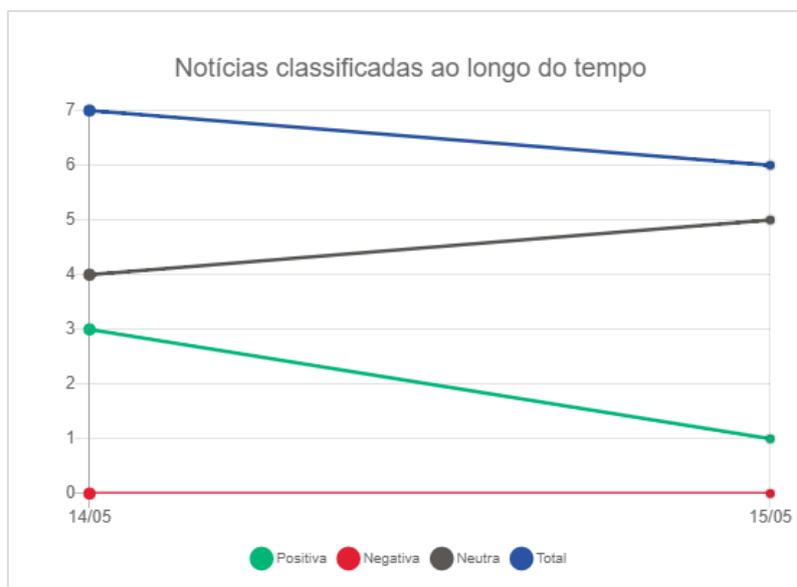
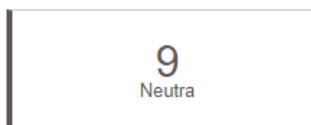
Um documento que ampliava a indicação do remédio foi divulgado quando Eduardo Pazuello estava à frente da pasta. Ao longo dos últimos meses, diversos estudos mostraram que o medicamento era ineficaz para a Covid, mas a pasta manteve as orientações, que não tinham caráter de protocolo técnico.

O Ministério da Saúde chegou a lançar o aplicativo “TrateCOV”, que indicava o remédio até para bebês. A plataforma foi retirada do ar após críticas.

Questionado na CPI, Queiroga evitou se posicionar sobre o medicamento, alegando que enviaria o protocolo à Conitec e que havia uma “divisão na classe médica”.



GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://BLOG.FLAVIOMARINHO.COM.BR/	2
HTTPS://BLOGDEASSIS.COM.BR/	2
HTTPS://WWW.VERSATILNEWS.COM.BR/	2
HTTP://WWW.BLOGMATHEUSPERES.COM/	1
HTTP://WWW.TRIBUNADENOTICIAS.COM.BR/	1

